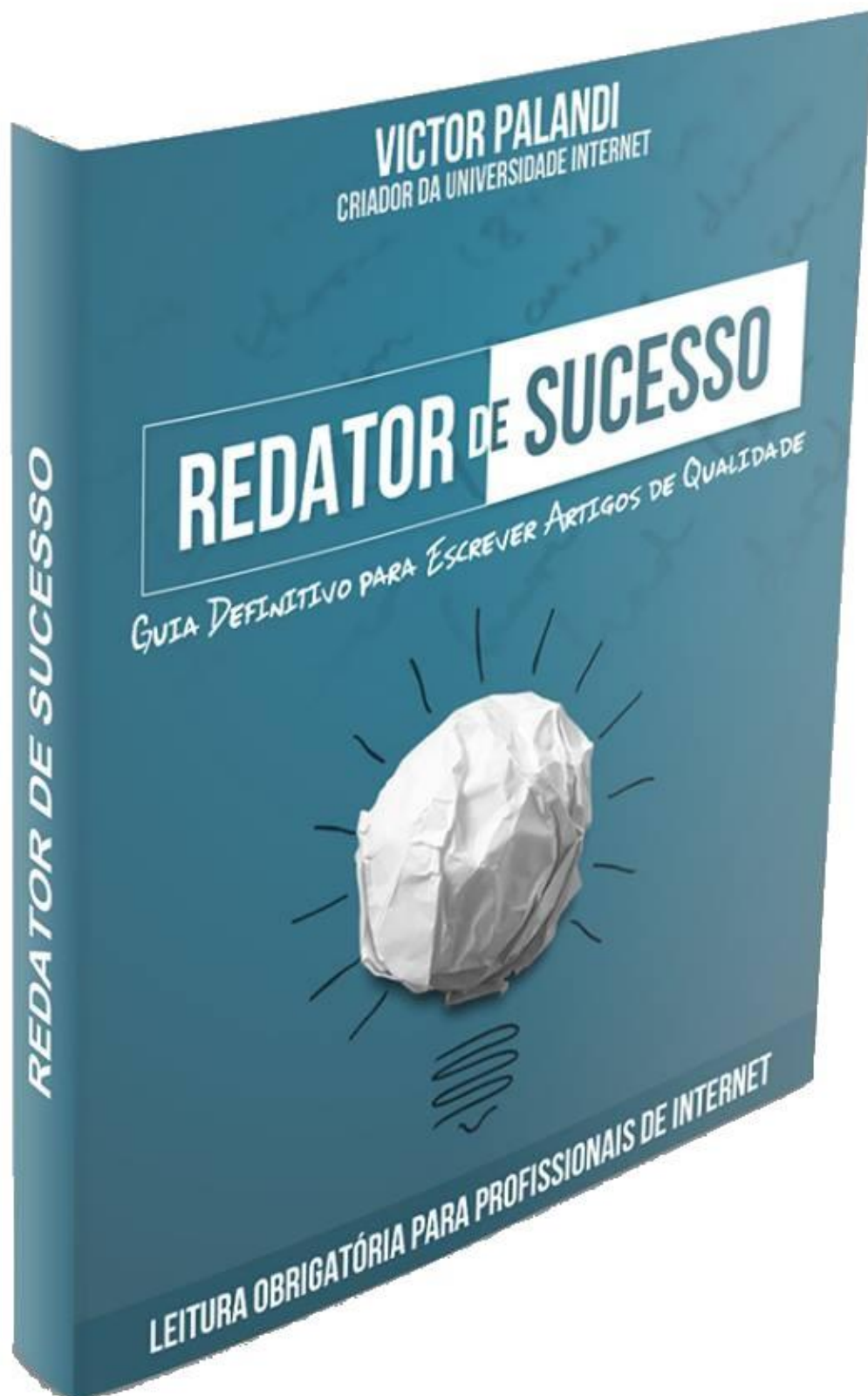


EN



Assista a este vídeo para saber mais sobre o assunto: <http://redatordesucesso.com.br/seja-textmachine/>



# Introdução

---

Olá!

Tudo bom? Obrigado por se interessar pela leitura deste ebook. Eu o fiz com bastante carinho e atenção, visando um bom ensino a todos que lerem este material. Em nenhum momento deste livro, eu pretendo instaurar leis! Principalmente na área de redação para web – webwriting -, a pluralidade é o que torna os blogs tão ricos em conteúdo.

De todo o modo, há algumas boas práticas e maneiras de criar artigos melhores, mais fáceis de serem lidos, ricos em conteúdo e escritos em um menor período de tempo. Quanto mais rápido criarmos um artigo, e sem perder conteúdo, mais dinheiro ganharemos ao longo do tempo!

Então, temos que encontrar o balanço entre a qualidade e a efetividade. É justamente isso que abordo neste eBook, dando dicas visando o público leitor e, também, você, redator. Espero, sinceramente, que goste deste livro virtual e aprenda alguma coisa com ele!

Apesar de curto, tentei colocar o máximo de informações possíveis, para que você já possa sentir a diferença nos próximos textos que escrever.

# Compartilhamento do Material

---

Para mim, seria uma honra se os leitores recomendassem este livro para outras pessoas, pois significaria que o conteúdo realmente é bom. No entanto, eu gostaria de pedir a você que envie seu colega para a [página oficial](#), a mesma pela qual você chegou. É por meio dela que eu mantenho o controle sobre quantas pessoas leram este livro!

Eu também gostaria de ressaltar que você não pode copiar o material deste livro no seu blog, pois os Direitos Autorais pertencem a mim. De qualquer forma, caso queira oferecer este ebook gratuitamente aos seus leitores, você pode, desde que entre em contato comigo.

Beleza? Muito obrigado!



## Quem é Victor Palandi?

---

Diretor da agência de conteúdo Palandi Network e idealizador do Redator de Sucesso, Victor Palandi tem 19 anos e é empresário desde os 18. Com 10 anos de idade, iniciou a criação do seu primeiro livro: As Grandes Aventuras de Roberto Bozo.

Nesse momento, descobriu que poderia se destacar com a escrita. 4 anos depois, empolgado com a possibilidade de ganhar dinheiro na internet, passou a trabalhar como freelancer.

A sua experiência permitiu que, ao se tornar maior de idade, criasse a sua empresa, que é considerada uma das melhores na produção de conteúdo para internet.



# Sumário

---

<b>1# - PLANEJAMENTO .....</b>	<b>5</b>
Comece pelo número de palavras.....	5
Divida o texto em partes.....	6
Pesquise tudo e abra em abas .....	7
<b>2# - TRECHOS E INFORMAÇÕES DIRETAS .....</b>	<b>8</b>
Seja breve nos parágrafos.....	8
Abuse dos cabeçalhos e marcadores.....	9
Não crie frases longas .....	9
<b>3# - LINGUAGEM SIMPLES E DE FÁCIL ENTENDIMENTO.....</b>	<b>11</b>
Simplicidade não é empobrecimento! .....	11
Cuidado com as repetições! .....	12
O objetivo é aniquilar um problema! .....	12
<b>4# - ENRIQUEÇA COM CURIOSIDADES.....</b>	<b>13</b>
Tenha cautela! .....	13
Curiosidades complementam o tema principal .....	14
<b>5# - DETALHES FAZEM TODA A DIFERENÇA!.....</b>	<b>16</b>
<b>Formatação do texto .....</b>	<b>16</b>
CAPS LOCK É HORRÍVEL.....	16
Negrito em excesso não é legal .....	17
Uso do itálico deve ser pontual.....	17
Texto não é carnaval .....	17
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>19</b>



# 1# - Planejamento

---

Começemos a nossa série de dicas com o planejamento. **O segredo do seu sucesso está aqui!** Um artigo de qualidade não nasce quando eu e você estamos digitando, mas, sim, com a ideia formulada e organizada. Um texto mesmo que sem erros gramaticas e ortográficos pode ficar muito ruim, pois a falta de planejamento leva à perda de coesão e inúmeras voltas em torno de um mesmo ponto.

Por isso, dê mais foco para a “pré-escrita” do que para a escrita em si. Não é exagero! Se você já tem experiência com redação para blogs, deve saber que o que digo é realmente verdade. Caso nunca tenha planejado, chegou a hora de fazer uns testes.

## Comece pelo número de palavras

Qual o tamanho de texto que você deseja? Não sei se você tem ciência acerca disso, mas esse fator é muito importante para a construção de um público-alvo. Por exemplo, em um de meus blogs de maior sucesso, o [InfoDiretas](#), a ideia que eu e meu sócio, Leonardo Caprara, tivemos foi de transmitir notícias curtas para quem não gosta tanto assim de ler ou que deseja poupar tempo. Por isso, as informações são diretas (Info...Diretas!), com textos em torno de 100 palavras, apenas, dizendo o básico: “Quem? Como? Quando? O quê? Por quê? Onde?” .

Outros blogs, no entanto, já trabalham com conteúdo mais extenso, que é o caso da Família Escola (Escola Dinheiro, Escola Freelancer), onde apostam em textos com mais de 2000 palavras, a fim de detalhar ao máximo cada assunto.

Então, por esta razão, você precisa ter uma direção quanto a isso em seu blog. Outro motivo, que está estritamente relacionado ao webwriting, é a facilidade em desenvolver o tema quando você já sabe o tamanho que ele terá.

Quando o texto é mais curto, você não pode rodear o assunto; é necessário ir direto ao ponto! Em contrapartida, em textos mais longos, você pode enriquecê-lo mais (explicaremos em outra dica), já que há espaço de sobra.

Logo, pensar em quantas palavras, em média, você trabalhará é fundamental no planejamento de um artigo.



## Divida o texto em partes

Antes mesmo de começar a digitar o corpo do artigo, divida-o em diversas partes. Um vício meu, que até hoje ninguém reclamou, é de fazer diversos tópicos, ou *heading* (h2, h3).

Em minha opinião, um artigo nessa estrutura fica muito mais fácil de ser lido! Você pode perceber neste eBook mesmo. Além do capítulo, há diversos outros sub-títulos. Eu acredito que essa divisão traga benefícios tanto para quem escreve quanto para quem lê!

Para nós, redatores, ter um texto “quebrado” transforma o árduo trabalho da escrita em um processo muito mais simples. Vamos supor que temos que redigir sobre a cidade de Los Angeles.

Podemos começar o texto falando sobre os Estados Unidos em geral. Em seguida, detalhar um pouco sobre o estado da Califórnia. Para, então, escrever sobre a cidade em questão. Dentro do tema principal, podemos colocar outros tópicos, como, por exemplo, “Turismo em Los Angeles”, “Economia em Los Angeles” e assim por diante. Tudo depende do foco do artigo!

*Los Angeles: um dos maiores centros econômicos do Mundo*

*[Introdução sobre os EUA]*

*[Detalhes da Califórnia]*

*h2- Detalhes sobre Los Angeles*

*h3 - (Colonização de Los Angeles)*

*h3 - (Política de Los Angeles)*

*h3 - (Curiosidade de Los Angeles)*

*h2 - 3 motivos para você visitar Los Angeles*

*h3 - 1# - (bla bla bla)*

*h3 - 2# - (Isso, isso e isso)*

*h3 - 3# - (Aquilo, aquilo outro e isso)*

Percebe? Em uma brincadeirinha simples, coisa de 1 minuto, conseguimos estruturar e planejar um artigo bastante interessante e completo. Pode ter certeza que você conseguirá escrever muito mais rapidamente agora que há um “roteiro”.



## **Pesquise tudo e abra em abas**

Acredito que a maioria já faça isso, mas não custa lembrar: pesquise antecipadamente. Utilizando o mesmo exemplo acima, agora que você já tem definido o que abordará em seu texto, pesquise por cada um dos tópicos.

Abra cada página em uma aba, pois facilitará a troca entre os blogs, o que significa economia de tempo. Eu sempre recomendo que a pessoa escreva enquanto lê o texto! Pode ser que minha memória seja fraca, por isso acredito piamente neste método, mas a verdade é que creio ser perda de tempo ler tudo antes de escrever.

O único problema é o plágio. Iniciantes copiam demais, muitas vezes sem nem mesmo perceber. Então, leia um parágrafo e reformule-o em sua cabeça. Caso se sinta melhor, leia um texto por vez e coloque a mão na massa.

A vida de webwriter é bastante corrida. Não dá para desperdiçar minutos sagrados! Encontrar meios de otimizar sua produção é fundamental.



## 2# - Trechos e Informações Diretas

---

Eu tenho por mim que ninguém que está na internet deseja *realmente* ler. Tudo bem, dizer “ninguém” pode ser muito forte. De qualquer modo, a maioria não quer ficar lendo textos grandes e prolixos. **Nosso trabalho como webwriter é facilitar a leitura de modo que a pessoa consiga entender todo o conteúdo no menor espaço de tempo possível.**

Nunca vi essa definição, é algo que eu acredito, consequência da minha experiência. O fato é que o ócio está muito escasso! E quando temos tempo sobrando, desejamos queimá-lo no Facebook. Nem por isso, é perda de tempo; é apenas lazer.

Então, quando você faz uma pessoa sair da Rede Social para ler o seu artigo, meu amigo, fique muito contente! Acima de tudo, torne a leitura uma diversão para este visitante. Como fazer isso? Propiciando uma leitura dinâmica.

Como assim? Simples: a pessoa deve bater o olho e já descobrir tudo o que o texto vai passar de informação. Isso é possível e muito fácil! Com um pouco de prática, naturalmente você conseguirá tornar a leitura algo muito mais gostosa para seu visitante.

Eu vou te ajudar dando uns pitacos, que não são comprovados cientificamente, mas mostraram-se bem efetivos.

### **Seja breve nos parágrafos**

Não há exemplo melhor disso do que este próprio ebook! Talvez por vício (escrevia mais de 200 artigos por mês), este pequeno livro está formatado nos padrões que aconselho nesta dica. Perceba que nenhum parágrafo está grande! Todos são bastante curtos, bem definidos e “limpos”.

Não sei você, mas quando eu vejo um parágrafo longo, com mais de 7 linhas, por exemplo, eu já fico um pouquinho assustado. A meu ver, o motivo é que você não consegue passar o olho rapidamente no texto; acaba se perdendo, sendo obrigado a ler linha por linha, a fim de compreender o conteúdo. Isso cansa!

Parágrafos mais curtos também facilitam para desenvolver o assunto. Fica mais simples para o redator expor uma ideia, finalizá-la e partir para outra no trecho seguinte. Caso você não





esteja gostando da leitura deste ebook, então abomine esta dica. Do contrário, se está confirmando tudo o que digo, chegou o momento de coloca-la em prática!

## **Abuse dos cabeçalhos e marcadores**

Na primeira dica, de planejamento, eu disse para dividir o texto em partes, pois facilita no momento de botar as ideias no papel. Além disso, é uma maneira de facilitar a leitura, já que o visitante pode ir direto ao ponto que está interessado, ficando mais contente por ter encontrado o que queria em pouquíssimo tempo.

A divisão por cabeçalho, ou *heading*, só traz benefícios! E eu adoro abusar dela. Às vezes até em excesso, mas acho melhor ter de sobra do que faltar. O texto, na minha visão, fica muito mais bonito e organizado.

Além dele, há outros artifícios que podem ser utilizados para deixar a leitura muito mais rica. Um dos que mais gosto, mas, de certa forma, utilizo pouco, é a seta, ou marcadores, segundo o Word.

Eles são interessantes, porque conseguem atrair a atenção do leitor para a informação. Além disso, são poucas frases que os compõem, o que facilita o entendimento sobre o assunto. Os marcadores podem ser de numerais ou apenas de desenhos/setas.

## **Não crie frases longas**

Um texto para internet não deve ser complicado de ser lido, e falarei disso na próxima dica. Aqui, só quero dizer que as informações passadas devem ser diretas! Isso facilita a vida de quem escreve e de quem lê.

Perceba que minhas frases nunca são longas. Modéstia a parte, isso permite que a pessoa leia muito mais sem cansar! Caso eu esteja errado, mande-me um email dizendo que não gosta deste meu estilo. Digo isso porque é o que vejo todos os dias: a preferência por frases mais curtas e diretas.

Então, se você relacionar as informações, perceberá que a chave para o sucesso é *simplesmente* a simplicidade. Simples assim! Parágrafos curtos, frases concisas e subtítulos indicando o que será abordado logo abaixo dele funcionam muito bem.

Não há segredo! Ninguém precisa ser um mega escritor para criar ótimos textos. Pense sempre em facilitar a vida de quem lê, pois, assim, ele virará seu fã, seguidor e te trará dinheiro.



Se você é freelancer, conseguirá muito mais *jobs*, já que seus clientes verão os efeitos benéficos dos artigos na opinião de seus públicos.



# 3# - Linguagem simples e de fácil entendimento

---

Voltando para a máxima de que boa parte dos milhões de internautas não gosta de ler textos na internet, chegamos à dica 3, que abordará justamente outro conselho para facilitar a leitura e, também, a criação de conteúdo pelo redator: a utilização de linguagem simples.

Muito além de tornar o texto gostoso de ler, escrever palavras fáceis e já bastante conhecidas pela população faz com que o conteúdo seja muito bem recebido e divertido. Desculpe-me se eu estiver equivocado, mas ler livros arcaicos, repleto de vocábulos estranhos, é um pé no saco!

Ninguém quer ficar com um dicionário ao lado enquanto está lendo um artigo na internet. Isso levará à perda de tempo! Se na primeira linha, o leitor não entender bulhufas, a força do chat do Facebook ganhará a disputa e a janela do artigo será fechada.

Além do mais, você tem que levar em conta que o Google apresenta centenas de opções para o mesmo assunto. Caso ele não ache o seu artigo legal, abrirá o próximo da pesquisa. A concorrência quer te engolir!

Perceba novamente que não usei nada incompreensível ao longo destas páginas. Pelo contrário, sempre fui simples e digitei palavras que todos conhecem. Há redatores que acreditam no poder dos termos complicados como agente de aumento da credibilidade. “Vou utilizar palavras difíceis, logo, verão que eu *manjo dos paranauê!*”

Errado! O importante é ser compreendido. O mesmo se aplica com estrutura das frases. Para que inventar moda alterando posicionamento de sujeito, predicado e todos estes detalhes da língua portuguesa, se o feijão com arroz funciona tão bem?

## **Simplicidade não é empobrecimento!**

É bom salientar que não estou dizendo para empobrecer um texto com o intuito de torna-lo simples. Utilizar as mesmas palavras, mesmas pontuações e repeti-las seguidamente não é sinônimo de simplicidade.

O ideal é ser descomplicado, mas deixando o texto bem interessante! Pronomes devem, impreterivelmente, ser utilizados ao longo dos parágrafos. Da mesma forma, os conectivos são fundamentais em um bom texto e devem marcar presença nas suas mais diversas variantes.

Assista a este vídeo para saber mais sobre o assunto: <http://redatordesucesso.com.br/seja-textmachine/>



Resumindo: a simplicidade está facilitar a leitura do artigo. Enriquecer um texto significa fazer bom uso das palavras e torna-lo mais fácil de ser lido e compreendido.

## **Cuidado com as repetições!**

Um dos problemas que tornam os textos tão cansativos é a repetição de palavras e conectivos. Com tantos vocábulos existentes na língua portuguesa, não há motivos para copiá-los tantas vezes em um curto espaço de tempo!

No parágrafo acima, por exemplo, o “vocábulos” substituiu “palavras”, para evitar a feiura que eu venho dizendo. Pesquisar e ter um bom conhecimento acerca dos sinônimos das palavras é bastante interessante, sem sombra de dúvidas.

Apenas tome cuidado para não parecer arrogante, utilizando palavras similares bem estranhas; e, também, para não confundir a mente do leitor. Pode ter certeza que a cada 10 pessoas que lerem uma palavra e não entendê-la, apenas 1 delas terá a coragem de abrir um dicionário e ver o significado.

## **O objetivo é aniquilar um problema!**

Quando chegar ao fim do artigo, o leitor deverá ficar feliz por ter sua dúvida sanada. **Este é o objetivo dos textos da internet.** Você pode argumentar que nem sempre é assim, e você tem razão. Em textos opinativos, por exemplo, o objetivo é fazer o visitante refletir sobre o assunto em questão. No entanto, é pouco usual!

99% dos blogs que recebem muitas visitas ganham acessos, pois têm a resposta para algo ou oferecem soluções para determinados impasses. “Como fazer batata-frita”, “3 motivos para visitar São Paulo” e “O que são pirâmides financeiras?” são alguns exemplos de formatos de artigos que fazem sucesso.

Logo, ninguém deseja filosofar sobre o cozimento da batata! O desejo do leitor é mais do que claro: saber como cozinhar. E é isso que você deve entregar! O visitante não deseja palavras difíceis, estruturas complicadas e rodeios desnecessários, mas, simplesmente, a solução para o pepino.

Estamos entendidos? Você pode até discordar de mim, claro. Por isso, mande-me uma mensagem com a sua ~~indignação~~ argumentação.



# 4# - Enriqueça com Curiosidades

---

Você pode me achar maluco por dizer isso, mas eu acho que **uma das chaves do sucesso no webwriting é saber trabalhar de maneira bastante eficaz com as curiosidades**. Tudo tem suas peculiaridades, histórias interessantes e desconhecidas pela maioria. O simples *logo*, origem ou nome de uma empresa pode ser um assunto interessante!

Então, por que não usar isso ao nosso favor dentro dos artigos? Praticamente todo texto meu tem curiosidades. Eu costumo começar contando algo instigante, para, então, chegar ao cerne da questão. E faço isso com qualquer assunto!

O lado bom é que a meu ver, a introdução é um espaço mais livre, onde o webwriter pode iniciar como bem entender. Você se lembra sobre o exemplo de Los Angeles, da dica 1? Poderíamos, por exemplo, dizer que o estado a qual ela pertence, a Califórnia, chegou a ser parte constituinte do México.

Imagino que você não sabia disso! E não é interessante? Não custa nada informar. A Espanha ficou muito tempo rodeando este local, mas quando o México conseguiu a independência, foi ele quem se apossou das terras. Por isso, a cidade tem um nome espanhol, que nasceu a partir da *Igreja de Señora Y de Los Angeles de Porciúncula*.

Com este início super interessante (pelo menos para mim, é!), você já consegue prender a atenção do leitor e marcar o artigo na mente dele: “Caramba, não sabia disso!”.

Se falássemos do Fusca, por exemplo, poderíamos dizer que ele surgiu no governo do Hitler, o que é interessantíssimo também. A verdade é que não há barreiras para as curiosidades!

## Tenha cautela!

Antes de sair lotando o texto com informações chocantes, tenha em mente que você não pode fugir do tema, pois de nada adianta falar coisas legais que não condizem com o que o leitor busca.

Em textos mais curtos, essa informação deve estar presente no início e de maneira bem rápida, caso a tenha:



*Los Angeles é um dos maiores centros de negócios do Mundo e a principal cidade da Califórnia. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, ela não é a capital do estado! De todo o modo, não deixa de ser muito importante.*

*Fundada por espanhóis e, por alguns anos, território pertencente ao México, a cidade de Los Angeles é atualmente palco da Capital Mundial do Entretenimento, ou seja, de Hollywood. Vamos conferir mais detalhes sobre esta área marcante da história cinematográfica!*

Viu? Em 1 minuto, fizemos uma introdução que, acredito eu, está bem legal, sem desvirtuar e chegando ao foco deste exemplo, que é falar da região de Hollywood. A verdade é que cada redator tem as suas preferências e vícios, por isso o mercado tem espaço para todos.

## **Curiosidades complementam o tema principal**

Além de servir apenas como algo impactante, ou "cultura inútil", as curiosidades podem ter um peso muito maior em artigos mais restritos. Diversas notícias interessantes surgem diariamente, escritas em notas de 100 a 200 palavras, no máximo.

São pequenas, pois não há informações o suficiente para falar sobre tal. No entanto, em blogs onde os textos costumam ser maiores ou quando o cliente pede um número muito mais alto, é fundamental que o webwriter tenha um jogo de cintura para driblar esta situação.

E como fazer isso? Depositando as forças nas curiosidades! Agora, uma dica minha:

- I. Planeje o artigo seguindo a dica 1;
- II. Após escrever todos os tópicos, vá até o principal;
- III. Comece por ele, mesmo que esteja no fim;
- IV. Escreva o máximo que puder, da maneira mais rica possível;
- V. Com o restante de palavras, enriqueça o texto com curiosidades.

Entendeu qual a ideia? Vamos supor que a Toyota disse agora mesmo que o Corolla 2017 terá motor 3.0, porta-malas gigantesco e a maior economia de combustível dentre todos os concorrentes. Apenas isso, já que é uma prévia do que virá dentro de 2 anos.

Como criar o artigo? Confira abaixo um exemplo do que poderia ser feito!

*Toyota anuncia Corolla 2017 com algumas novidades*

*[Detalhes da Toyota]*

*Sobre o Toyota Corolla*

*[História do Toyota Corolla]*



## *Novidades do Toyota Corolla 2015*

*1# - Motor*

*2# - Porta-Malas*

*3# - Economia de Combustível*

Pronto, fizemos o planejamento do artigo! Até o tema principal, tudo é basicamente curiosidade, já que as informações são interessantes, mas dispensáveis para entender a notícia.

Você ainda pode me perguntar: “Para que dividir as novidades em 3 tópicos?”. Lembra que eu disse que um vício meu é usar cabeçalho? Pois é. Todavia, a ideia é desenvolver melhor o assunto.

- ✚ No primeiro tópico, podemos dizer que o motor é 3.0 e explicar o que significa tal número: é bom ou ruim? Quais carros têm tal motor? O que o motorista ganhará com isso?
- ✚ No segundo tópico, falamos da capacidade de litros do porta-malas e adicionamos as vantagens e comparações com os concorrentes, para o leitor ter uma noção da diferença.
- ✚ Por fim, o terceiro tópico dirá sobre quantos quilômetros o carro roda com um litro de combustível e depois explicar o que leva este hipotético Corolla a ser tão econômico.

Neste modelo, uma informação extremamente sucinta, dada por uma nota pela Toyota, pode virar 500 palavras, facilmente! Eu costumo dizer que as **curiosidades servem para encher linguça com qualidade**, pois o texto não está enrolando ninguém, muito pelo contrário, está tornando-o muito mais rico e completo, e o redator ganha mais base para desenvolver o conteúdo.

Aproveite muito bem esta dica!



# 5# - Detalhes fazem toda a diferença!

---

Eu já mostrei para você, e provei, que apenas conhecimento não é suficiente para ter textos de sucesso na internet. Uma pessoa com ensino fundamental incompleto pode dominar diversas técnicas e ser o melhor em várias áreas de atuação. Isso não significa que ela conseguirá expor tudo o que sabe dentro de um artigo.

Além das dicas que já demos para facilitar a leitura, chegou o momento de dar uns conselhos e alertá-lo sobre alguns pontos importantes na formatação de um texto. Você já sabe que dividir o conteúdo em tópicos é muito melhor do que escrever tudo em uma pegada só! Além disso, parágrafos curtos são bem melhores do que parágrafos longos.

Mas será que isso é o suficiente? Não é! E você verá abaixo que até mesmo os mínimos detalhes fazem toda a diferença em um artigo. Algumas besteirinhas que webwriters iniciantes cometem podem trazer consequências bem ruins para um texto.

Mais uma vez, o que eu escrevi abaixo é comprovado com o que pude experienciar ao longo do tempo em que mantenho contato com a internet. Já trabalhei, e ainda trabalho, com pessoas que escrevem boas redações na escola, mas cometem alguns equívocos quando vão para a internet.

Confira!

## **Formatação do texto**

Um texto não deve ter apenas conhecimento; ele deve estar bem escrito e bonito. As dicas anteriores também servem para deixar o texto visualmente interessante, que é o caso de separar o conteúdo em tópicos e em parágrafos pequenos, por exemplo.

No entanto, agora vamos falar sobre detalhes mais ligados à beleza mesmo, diretamente ao visual. Logo que o leitor ver o texto, ele não pode se assustar. Confira alguns conselhos!

## **CAPS LOCK É HORRÍVEL**

VOCÊ NÃO ACHA? Eu tenho certeza. Parece que o redator está gritando! E isso não é apenas uma crença minha, mas um conceito compartilhado por todos na internet. Em alguns casos, é

Assista a este vídeo para saber mais sobre o assunto: <http://redatordesucesso.com.br/seja-textmachine/>





interessante utilizar algumas palavras neste tamanho como forma de chamar a atenção. Mas, APENAS, nestes casos, certo?

Além disso, mais do que duas vezes em um texto já é excesso, em minha opinião. Podemos chamar a atenção do leitor para alguma sentença de outras maneiras, como as que mostraremos abaixo. Então, sabendo dividir estes artifícios, utilizando um pouquinho de cada, o artigo ficará bem menos agressivo.

## **Negrito em excesso não é legal**

O negrito tem uma boa importância em SEO ( `<strong>` ), para mostrar aos robôs que aquele termo merece algum destaque na busca, porém, além disso, ele também é interessante como maneira de destacar algo bastante importante no texto.

Eu mesmo procuro por frases em negrito quando estou fazendo uma leitura dinâmica, pois a ideia da mesma é atrair os olhares do leitor para a determinada parte. Isso é bastante comum e funcional!

No entanto, é necessário tomar suas devidas precauções:

- **Nem toda frase é importante!** – Não adianta querer negritar uma sentença de cada parágrafo, dizendo que é tudo importante. O uso inteligente do negrito faz com que algumas regiões do texto sejam destacadas, apenas.
- **Feiura visual** – Não sei você, mas quando eu vejo um monte de parte escura, até me assusto. Não é legal, deixa o texto descaracterizado.

## **Uso do itálico deve ser pontual**

Assim como o negrito, o itálico não pode ser usado em excesso. Ele ainda tem um uso mais restrito do que o anterior. Por exemplo, em palavras de outros idiomas, a utilização é bastante interessante, pois indica que se trata de uma palavra de outro país, evitando confusão.

Algumas pessoas gostam de colocar em itálico algum vocábulo que tenha uma definição importante e peculiar para o texto. Principalmente em filosofia, onde cada termo tem uma função *muito* exclusiva, utilizá-la faz com que o leitor reflita sobre o uso específico daquela palavra naquela determinada sentença.

## **Texto não é carnaval**

Não sei o que leva as pessoas a ficarem mudando a cor do texto! O preto está bom demais, não? Tudo bem, não façamos generalizações; deixar algumas palavras ou frases coloridas têm lá suas vantagens.



A principal delas, e que é muito comum, é utilizar outras cores mais chamativas para os hyperlinks. O padrão é o azul, não é mesmo? Mas isso não significa que você não possa utilizar o verde, laranja, roxo ou qualquer outra.

O importante é dar uma função para a cor, a fim de não sair pintando qualquer coisa que achar legal. Utilizando-as com sabedoria, só terá a agregar!



# Conclusão

---

Fico feliz que você tenha chegado até aqui! Não sei se foi uma verdadeira tortura ou se você garantiu uma boa diversão nestas páginas. Espero que o meu objetivo tenha sido cumprido! Além disso, esse ebook não deixou de ser um desafio para mim.

Não é porque eu, supostamente, estou ensinando, que eu não possa ser corrigido! Você pode discordar de mim em qualquer ponto que quiser, até porque eu não quis criar uma ciência ou nada do tipo. Apenas expus o que pude observar ao longo do tempo em que estou intimamente ligado a esta área.

De qualquer forma, espero que tenha aprendido alguma coisa e desejo, sinceramente, que entre em contato comigo para dar um *feedback*. Sem dúvida, você tem algo a me ensinar, que eu não tenha percebido ou que simplesmente tenha me equivocado.

Para entrar em contato comigo, você pode:

- Mandar-me um email: [victorpalandi@gmail.com](mailto:victorpalandi@gmail.com)
- Adicionar-me no Facebook: <https://www.facebook.com/victor.palandi.9>

Eu tenho, também, um grupo, onde publico alguns artigos, imagens interessantes e quaisquer outras coisas que acho conveniente:

<https://www.facebook.com/groups/419603971550118/423061051204410/>

Agora não tem mais desculpas, hein? Espero seu retorno, para que eu possa te ensinar ainda mais, bem como que você possa me abrir os olhos para um Mundo que ainda não vejo.

Obrigado pela sua atenção e até breve!